

## **34º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga**

**Cantata Gualaxo do Norte** - Duo Rio de Ouro

Dia 13/07, às 20h, no Cine-Theatro Central (Praça João Pessoa, s/n – Centro, Juiz de Fora, MG)

Entrada franca (Os convites serão distribuídos no Centro Cultural Pró-Música no dia da apresentação, das 8h às 18h. Máximo de quatro convites por pessoa)

\* Todos os concertos serão precedidos de palestras ministradas pelo Prof. Rodolfo Valverde (UFJF), uma hora antes, nos mesmos locais das apresentações.

### **PROGRAMA**

#### **FRAGMENTO PARA UM RÉQUIEM**

Texto: Alberto da Costa e Silva  
Música: Claudio Santoro  
Ano 1985

#### **CABOCLO D'ÁGUA – TOADA**

Texto: Henriqueta Lisboa  
Música: Letícia de Figueiredo  
Ano 1961

#### **O VENTO É QUANDO**

Texto: Carlos Nejar  
Música: Bruno Kiefer  
Ano 1971

#### **O BEM-TE-VI**

Texto: popular, anônimo  
Harmonização: Helza Cameu  
Ano 1951

#### **O TROPEIRO**

Texto: Ferrer de Castro  
Música: Vicente Valle  
Ano 1986

#### **ENGENHO D'ÁGUA**

Texto: Pedro Lobão Filho  
Música: Heckel Tavares  
Ano 1947

#### **SAI ARUÊ**

Texto: Mario de Andrade

Música: Camargo Guarnieri  
Ano 1931

**IXÊ, MAN, GUIRÁ MIRIM**

Texto: Canção indígena recolhida por Couto de Magalhães.  
Música: Octavio Maul  
Ano 1956

**POLQUINHA BREJEIRA**

Texto: Mário Faccini  
Música: Babi de Oliveira  
Ano 1949

**TREM DE FERRO**

Texto: Manuel Bandeira  
Música: José Siqueira  
Ano 1950

**OS SINOS**

Texto: Olavo Bilac  
Música: Henrique Oswald  
Ano 1916

**Voz:** Andrea Adour

**Piano:** Cesar Buscacio

**Poemas, interlúdios:** Mario Ferraro (UFRJ)

**Pesquisa:** Virgínia Buarque (UFOP)

**Andrea Adour**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013), Mestre em Música (Canto) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998). Professora Adjunta no Departamento de Vocal da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi coordenadora do projeto Ópera na UFRJ e coordena o projeto de extensão Africanias. É membro permanente do Programa de Pós-graduação em Música (UFRJ) na área de História e Documentação da Música Brasileira e Ibero-americana. É coordenadora do Grupo de Pesquisa Africanias UFRJ e membro do NEABI UFRJ. Integra ainda os grupos de Pesquisa Performance Hoje e Caravela. Como intérprete, é soprano e privilegia o repertório brasileiro dos séculos XX e XI. Destaca-se seu trabalho há 27 anos com o Duo Adour e também com o mais recente Duo Rio de Ouro. Vice-diretora e Diretora adjunta de Graduação. Foi Diretora Adjunta de Extensão da Escola de Música da UFRJ e Chefe do Departamento Vocal. É membro do Conselho de Extensão Universitária e Superintendente de Difusão Cultural no Fórum de Ciência e Cultura. Áreas de interesse: Africanias, Canção Brasileira de Câmara, Ópera Brasileira, Canto, Música Contemporânea, Educação Vocal, Educação Musical e Educação Especial.

**Cesar Buscacio**

Bacharel em Piano pela UFMG (1987), mestre em Música e Educação pela UNIRIO (2003), doutor em História Social pela UFRJ (2009). Recebeu o Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música (2010). Realizou estágio pós-doutoral em Musicologia na École Pratique des Hautes Études (2013-2014). Participou da criação do Curso de Música da UFOP, onde atua como docente. Integrou a equipe de implantação do Curso de Especialização Música e Interdisciplinaridade da UFOP (2019). Exerceu a função de Diretor do Instituto de Filosofia, Arte e Cultura desta Universidade (2016-2019).

Atualmente desenvolve pesquisa em estágio pós-doutoral junto ao Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ. Áreas de pesquisa: memórias, biografias e arquivos de compositores brasileiros do século XX. Áreas de performance: duo pianístico com ênfase em repertório de música brasileira e francesa do século XX, integra o "Duo Rio de Ouro" juntamente com a soprano Andrea Adour, com ênfase em obras inéditas de compositores brasileiros do século XX.

### **Mario Ferraro**

Doutor em Música (PhD in Music - Composition) pela City University, London (2012). É Mestre em Composição pela UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002), e Licenciado em Música pela UNI-RIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1990). Atualmente, é Professor Titular de Música do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CAP-UFRJ), onde atua desde 2003 e desenvolve pesquisa sobre práticas estéticas criativas e de performance na Educação Musical. Ferraro vive no Rio de Janeiro, onde estabeleceu sua carreira como pianista, compositor, arranjador, regente de coros, produtor e diretor de música nas áreas de música popular, teatro, cinema e vídeo documentário. Desde 2000, vem se dedicando à composição de música de concerto, tendo criado obras para instrumentos solistas, coros, grupos de câmara, seis peças orquestrais, e 3 óperas de câmara. Nos últimos anos, sua música tem sido divulgada internacionalmente por músicos de grupos como London Sinfonietta, London Symphony Orchestra, City University Symphony Orchestra, Trinity College (London), Nieuw Ensemble of Amsterdam, Royal Academy of Music, Contemporaneous (USA), Quinteto Villa-Lobos, Orquestra Sinfônica da Bahia, entre outros. Em Londres, teve a estreia de suas óperas de câmara *The Moonflower* (A Flor da Lua, 2011), e *Ahaiyuta and the Cloud Eater* (Ahaiyuta e o Comedor de Nuvens, também estreada no Rio de Janeiro, em 2013). Em 2005, o compositor ganhou o Primeiro Prêmio no Concurso Nacional de Composição Camargo Guarnieri, com sua obra *Brasília*, Abertura Sinfônica, estreada na Sala São Paulo, pela OSUSP. Em 2012, ganhou o prêmio da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, com o seu projeto composicional *Guanabara - Quadros para Orquestra*, inspirado nos diversos ecossistemas da Baía de Guanabara. Em 2014, sem precedentes, ganhou dois prêmios no concurso FUNARTE de Composição Clássica, com as obras *Trapézio* (sexteto) e *Sambaquis* (duo de piano). Até hoje, já recebeu por 7 vezes o Prêmio FUNARTE de Composição, tendo participado de várias edições da Bienal de Música Brasileira Contemporânea. Desde 2010, tem produzido obras solo e de câmara encomendadas e estreadas pelo Guitar Department da Royal Academy of Music de Londres. Em 2016, Mario Ferraro foi o idealizador, Diretor Artístico, Curador e um dos compositores da 1a. Bienal de Ópera Atual (BOA), no Rio de Janeiro, patrocinada pela FUNARTE/MInC, e que se configurou como um dos principais eventos da Música Clássica do Brasil, naquele ano. Na ocasião, apresentou sua 3a. ópera de câmara, *Medeia*, com grande repercussão no meio artístico e na mídia.

### **Virgínia Buarque**

Formação em História na Universidade Federal do Rio de Janeiro, aí cursando Bacharelado e Licenciatura (1989), Mestrado (1994) e Doutorado (2005). Realização de estágio pós-doutoral em ciências religiosas na Université Laval (2011-2012) e em Teologia na Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (2013-2015). É professora da Universidade Federal de Ouro Preto desde 2006, atuando no Departamento de História (até 2016) e, atualmente, no Departamento de Música. Integra, como pesquisadora permanente, o Programa de Pós-Graduação em História desta mesma Universidade. Pesquisa principalmente os seguintes temas: História do cristianismo, Ciências humanas, música e interdisciplinaridade, Ensino de História (com destaque às memórias locais).